CPFL Transmissão S.A.

anteriormente denominada
(Companhia Estadual de Transmissão de Energia Elétrica - CEEE-T)
CNPJ nº 92.715.812/0001-31

Companhia Aberta
www.grupocpfl.com.br

Relatório da Administração

Senhores e senhoras acionistas,
Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da CPFL Transmissão S.A. ("CPFL Transmissão" ou "Companhia") submete à apreciação dos senhores o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras da Companhia, com o relatório dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025. Todas as comparações realizadas neste relatório levam em consideração os dados consolidados em relação ao exercício de 2024, exceto quando especificado de outra forma.

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Em 2025, a CPFL Transmissão cumpriu com sua agenda estratégica. Reconhecida por seus processos de gestão fundados na excelência operacional, a Companhia e as empresas nas quais detém participação reafirmam o compromisso de ampliar sua capacidade de transmissão, com investimentos considerados indispensáveis para o desenvolvimento sustentável das regiões em que atua.
Em 31 de outubro de 2025, a CPFL Transmissão, no Leilão de Transmissão ANEEL nº 4/2025 adquiriu o lote 3, localizado nos estados do Paraná e Rio Grande do Sul, com uma RAP de R$ 81.156 mil e deságio de 53,93%, CAPEX previsto pela ANEEL de R$ 1.069.082 mil e início da operação previsto para fevereiro de 2030.
Em 6 de dezembro de 2025, foi implementado o projeto de alteração do controle acionário da CPFL Transmissão, mediante aprovação pela Assembleia Geral Extraordinária da CPFL Transmissão do aporte de capital pela CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia") e da conversão de ações ordinárias, detidas pela CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil"), em ações preferenciais. Após a implementação, a CPFL Energia passou a deter 51% das ações ordinárias da CPFL Transmissão, que representam 30% do capital social total. A CPFL Brasil permaneceu no quadro acionário, detendo 49% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais, que representam 70% do capital social total da CPFL Transmissão.
A troca do controle acionário da CPFL Transmissão foi anuída pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), por meio do Despacho nº 3.286, de 4 de novembro de 2025.
Ainda, ao longo deste relatório serão apresentadas as informações mais relevantes do último exercício, como o reajuste da Receita Anual Permitida ("RAP") visando remunerar investimentos feitos para melhoria dos serviços e repor perdas de inflação.

2. COMENTÁRIO SOBRE A CONJUNTURA

Ambiente macroeconômico
O ano de 2025 teve início em um ambiente de incerteza global, decorrentes da nova administração de Donald Trump nos Estados Unidos e a adoção de três mudanças relevantes: imposição de tarifas de importação, endurecimento das regras de imigração e a aprovação de um orçamento federal com trajetória deficitária para os próximos anos.
As tarifas representaram uma mudança na lógica tradicional do comércio americano, mas seu impacto foi menor do que o inicialmente esperado. Isso ocorreu devido ao recuo do governo em diversas medidas quando foram identificados impactos econômicos significativos. O tema também segue em disputa judicial e aguarda decisão da Suprema Corte sobre a legalidade do uso do instrumento de "emergência econômica". Outro fator que reduziu os impactos foi a antecipação de compras pelas empresas, para formação de estoques.
As mudanças recentes na política comercial e fiscal dos Estados Unidos elevaram a incerteza em relação ao desempenho do dólar no longo prazo, incentivando maior diversificação das reservas internacionais por parte de diversos bancos centrais. Esse movimento contribuiu para a valorização do ouro e para uma acomodação do valor da moeda norte-americana. No campo monetário, o Federal Reserve reduziu a taxa básica de juros em 75 pontos-base diante da moderação do mercado de trabalho, passando a adotar postura de espera. A inflação dos Estados Unidos para o ano de 2025 fechou em 2,7%.
No Brasil, ao longo de 2025, foram mantidas e ampliadas iniciativas voltadas à sustentação da demanda doméstica, incluindo benefícios fiscais, reforço de programas sociais e expansão de linhas de crédito subsidiadas. Para conter os efeitos inflacionários dessas medidas, o Banco Central manteve a política monetária em nível restritivo. O resultado foi uma desaceleração moderada e heterogênea da atividade econômica, que seguiu operando com baixo nível de ociosidade. Setores mais sensíveis às condições de crédito registraram moderação, enquanto atividades relacionadas à renda, como grande parte do setor de serviços, mantiveram bom ritmo.
Nesse contexto, a taxa Selic foi elevada em 2,75 p.p. e permaneceu em 15% ao ano por um período prolongado. A inflação e as expectativas inflacionárias apresentaram desaceleração moderada, mantendo-se mais próximas do teto do que do centro da meta do Banco Central. O IPCA encerrou 2025 em 4,3%, resultado inferior às projeções iniciais.
Esse resultado foi determinado pelo comportamento de Alimentação no domicílio e Bens industriais, influenciado por boas safras, efeitos temporários da gripe aviária (que reduziu exportações e ampliou a oferta doméstica), impactos das tarifas impostas pelos Estados Unidos sobre carnes e café, além da apreciação do real, que ajudou a conter os preços de bens industriais após os aumentos registrados no primeiro quadrimestre, decorrentes da depreciação cambial do ano anterior. Por outro lado, o segmento de Serviços manteve variação próxima a 6% em termos anuais, acompanhando a evolução do mercado de trabalho e da atividade econômica.
Ambiente regulatório
Revisão Tarifária Periódica ("RTP"):
Encargos Rescisórios e "Máximo Esforço"
A **Resolução Normativa ANEEL ("REN") n° 1.125**, de 05 de junho de 2025, estabeleceu metodologia para definição dos critérios de "máximo esforço" de cobrança para recuperação dos créditos relativos aos encargos rescisórios e os respectivos prazos para cumprimento destas. A inclusão dos débitos no Cadastro de Inadimplentes da ANEEL e o protesto extrajudicial da dívida foram as medidas administrativas a serem implementadas pelas transmissoras e, o ajuizamento de ação judicial com vistas à recuperação do crédito, ficaram sob responsabilidades do ONS.
No mesmo normativo, a Agência determinou que, **em caso de descumprimento dos critérios estabelecidos como "Máximo Esforço"**, os encargos rescisórios somente serão descontados das receitas das transmissoras no próximo ciclo tarifário (2026-2027).
Destaca-se que todas as medidas de responsabilidade das transmissoras da CPFL Transmissão foram realizadas dentro dos prazos estabelecidos pelo normativo da ANEEL, incluindo as suas repactuações. Casos classificados como "excepcionais" continuam sendo tratados pontualmente junto à ANEEL e ao ONS, dentro de uma estratégia setorial alinhada junto à ABRATE (Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia).
Regulamentação do Decreto n° 11.314/2022 - Relicitação e Prorrogação das Concessões de Transmissão em fim de vigência.
Em 2025, foi concluída a Tomada de Subsídios nº 008/2024, como primeiro passo da ANEEL rumo à participação da sociedade no processo de regulamentação do Decreto nº 11.314/2022, relativo ao tratamento regulatório para indenização de ativos de transmissão não depreciados ou amortizados nos casos de substituição ou extinção de concessão.
Já em dezembro de 2025, a ANEEL instaurou a **Consulta Pública nº 043/2025**, acompanhada de **Análise de Impacto Regulatório (AIR)**, buscando regulamentar a licitação e a prorrogação das concessões de serviço público de transmissão de energia elétrica em fim de vigência.
A Consulta Pública encontra-se aberta até 10 de março de 2025.
Revisão Tarifária Periódica ("RTP"):
Em 2025, foi realizada a Revisão Tarifária Periódica ("RTP") da CPFL Morro Agudo, referente ao Contrato de Concessão nº 006/2015, licitado pela ANEEL. O processo contemplou a revisão do Custo de Capital de Terceiros, parâmetro utilizado no cálculo do Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) e aplicado à Receita Anual Permitida (RAP) originalmente ofertada no leilão de concessão.
Cabe destacar que, no período avaliado, não houve autorização de Reforços ou Melhorias com valores de RAP estabelecidos provisoriamente pela ANEEL, tampouco o reconhecimento de novos investimentos para fins de RAP adicional no âmbito da RTP.
Como resultado do processo, o índice de reposicionamento tarifário aplicado à RAP foi de -0,34%, refletindo a atualização regulatória dos parâmetros econômicos, especialmente o custo de capital de terceiros. Dessa forma, a receita vigente, anteriormente fixada em R$ 19,8 milhões, passou para R$ 19,7 milhões, considerando valores de junho de 2025.
Reajuste Tarifário Anual ("RTA"):
O Reajuste Tarifário das Transmissoras foi definido por meio da Resolução Homologatória n° 3.481, de 15 de julho de 2025, aplicável para o ciclo tarifário compreendido entre 1º de julho de 2025 a 30 de junho de 2026.
Nesse contexto, a RAP do Contrato de Concessão prorrogado n° 055/2001, desconsiderada a parcela de ajuste, totaliza R$ 1.043,3 bilhão. Esse valor representa um aumento de 1,3% em relação à RAP homologada no ciclo tarifário anterior (2024-2025), decorrente, principalmente, da entrada em operação de reforços e melhorias de grande porte associados a novos empreendimentos ao longo do ciclo 2024-2025.

R$ milhões	REH 3.348/2024*	IPCA	Ampliações, Reforços e Melhorias	Baixas e Ajustes	Parcela de ajuste	REH 3.481/2025
Contrato de Concessão nº 055/2001 (CEEE-T)	1.029,6	50,3	47,6	(84,3)	(0)	1.043

A Receita Homologada líquida (de PIS e COFINS) total apresenta a composição abaixo, conforme a abertura da RAP dos Contratos de Concessão prorrogado n° 055/2001 (CPFL-T) e dos Contratos Licitados n° 080/2002 (CPFL-T LT Presidente Médici - Pelotas 3), n° 003/2013 (Piracicaba), n° 006/2015 (Morro Agudo), n° 020/2018 (Maracanaú), n° 005/2019 (Sul I), n° 011/2019 (Sul II), n° 001/2011 (TESB) e n° 004/2021 (CPFL-T SE Cachoeirinha 3):

Contrato	Projeto	RBSE	RBNI	RBL	Parcela de Ajuste	Total 2025*	Total 2024*
055/2001	CPFL-T	745,3	298,0	–	(0,0)	1.043,3	856,0
001/2011	TESB	–	4,3	44,1	(4,2)	44,1	43,2
003/2013	PIRACICABA	–	–	17,5	(0,4)	17,1	17,0
006/2015	MORRO AGUDO	–	–	19,7	(0,2)	19,5	19,6
020/2018	MARACANAÚ	–	–	11,6	(0,1)	11,5	11,0
005/2019	CPFL SUL I	–	–	37,8	(1,3)	36,5	34,4
011/2019	CPFL SUL II	–	–	48,5	(2,3)	46,2	43,7
004/2021	CACHOEIRINHA	–	–	12,6	(0,7)	11,9	11,7
080/2002	CPFL-T	–	–	22,9	(0,7)	22,2	20,4

Em 10 de junho de 2025, a ANEEL deliberou sobre o pleito interposto por algumas associações que representam os agentes de mercado, pleito este que tratava dos cálculos realizados e homologados anteriormente pela ANEEL para fins de pagamento do componente financeiro da RBSE, reperfilado e homologado (de acordo com a REH ANEEL nº 2.851/2021) a partir do ciclo 2021-2022. Como resultado da deliberação, a ANEEL concluiu a discussão administrativa da RBSE e publicou a REH nº 3.464/2025. Em decorrência dessa decisão, a CPFL Transmissão reconheceu um ajuste de remensuração no valor de R$ 150 milhões.

3. DESEMPENHO OPERACIONAL

A CPFL Transmissão demonstrou um ótimo desempenho técnico-operacional ao longo de 2025, com melhora expressiva nos indicadores operacionais.
Energia Não Suprida ("ENS")
O indicador de ENS consiste na análise do quantitativo da energia interrompida por indisponibilidade de ativos de transmissão e, portanto, constata o impacto efetivo da indisponibilidade para a sociedade. Em 2025, o ENS totalizou 717,19 MWh, comparado a 901,37 MWh em 2024, representando uma redução de 20,4%. Esse resultado decorre do melhor desempenho operacional ao longo do ano, associado à menor ocorrência de eventos de indisponibilidade no período.
Parcela Variável ("PV") Descontada
A PV Descontada consiste na relação percentual dos descontos de PV efetivados sobre a base do Faturamento Mensal da Transmissora. Tais dados são disponibilizados mensalmente pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico ("ONS").
Em 2025, a PV Descontada foi de 1,052%, comparado a 0,635% em 2024 e 1,223% em 2023. Em relação a 2024, houve aumento de 65,7%. Em relação a 2023, houve redução de 14,0%. Destaca-se que o resultado de 2024 foi positivamente influenciado por devoluções de descontos aplicados em exercícios anteriores, o que reduz a comparabilidade direta com 2025. Por outro lado, o ano de 2025 refletiu descontos associados a eventos ocorridos no segundo semestre de 2024.
Dessa forma, para fins de análise, 2025 é mais bem comparado a 2023. Nesse recorte, observa-se uma evolução do indicador, em linha com o ótimo desempenho dos indicadores operacionais em 2025.

4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita operacional
A receita operacional bruta foi de R$ 2.312 milhões, representando um aumento de 0,7% (R$ 16 milhões), devido principalmente ao aumento de 6,6% (R$ 84 milhões) em outras receitas; parcialmente compensando pela redução de 6,6% (R$ 68 milhões) na receita de construção. As deduções da receita operacional foram de R$ 205 milhões, apresentando uma redução de 11,2% (R$ 26 milhões). Logo, a receita operacional líquida foi de R$ 2.107 milhões, um aumento de 2,0% (R$ 41 milhões).
Geração operacional de caixa (EBITDA)
A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA, atingiu R$ 882 milhões, uma redução de 11,7% (R$ 117 milhões), devido às seguintes variações: (i) aumento de 15,6% (R$ 109 milhões) nos custos de construção; (ii) redução de 27,3% na equivalência patrimonial; e (iii) aumento de 12,5% (R$ 47 milhões) no PMSO (despesas com pessoal, material, serviços de terceiros, outros custos/despesas operacionais e entidade de previdência privada). A variação no PMSO deve-se aos seguintes fatores:
• Redução de 3,7% (R$ 5 milhões) nas despesas com pessoal;
• Redução de 45,7% (R$ 33 milhões) em entidade de previdência privada;
• Redução de 1,2% (R$ 0,1 milhão) nas despesas com material;
• Redução de 5,4% (R$ 5 milhões) nas despesas com serviços de terceiros;
• Aumento de 156,3% (R$ 91 milhões) em outros custos/despesas operacionais.
Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de 2,0% (R$ 41 milhões) na receita operacional.

Conciliação EBITDA e Lucro Líquido

	2025	2024
Lucro Líquido	**318.727**	**517.859**
Depreciação e Amortização	8.128	5.138
Resultado Financeiro	480.300	295.209
Imposto de Renda	54.033	131.569
Contribuição Social	20.741	48.815
EBITDA	**881.929**	**998.590**

*Conforme Resolução CVM nº 156/22.
Lucro líquido
Em 2025, o lucro líquido atingiu R$ 319 milhões, uma redução de 38,5% (R$ 199 milhões), devido às seguintes variações: (i) aumento de 62,7% (R$ 185 milhões) nas despesas financeiras líquidas; (ii) redução de 11,7% (R$ 117 milhões) no EBITDA; e (iii) aumento de 58,2% (R$ 3 milhões) na depreciação. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela redução de 58,5% (R$ 106 milhões) nas contas de imposto de renda e contribuição social.
Endividamento
No final de 2025, a dívida financeira (incluindo derivativos) da Companhia atingiu R$ 3.401 milhões, apresentando um aumento de 2,5%.

5. INVESTIMENTOS

Em 2025, foram realizados investimentos de R$ 804 milhões, para a manutenção e expansão do negócio.
A principal oportunidade de alocação de capital da CPFL Transmissão no momento é por meio de projetos de reforços e melhorias na concessão renovada. Estes investimentos dependem de Resoluções Autorizativas da ANEEL.

6. ASPECTOS ESG (AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA)

A CPFL Transmissão desenvolve iniciativas que buscam gerar valor para a empresa e os públicos de relacionamento, de forma a garantir competitividade, com excelência nas operações, e contribuir com o desenvolvimento sustentável das áreas de abrangência. Alinhada ao Plano Estratégico do Grupo CPFL, a estratégia de sustentabilidade/ESG é incorporada aos processos decisórios, ações e investimentos, conforme destaques a seguir.
Plano ESG 2030: aprovado em 2022 como uma evolução do Plano de Sustentabilidade 2020-2024, traz diretrizes e estratégias organizadas em três pilares: Negócios de baixo carbono e segurança energética, Operações inteligentes e sustentáveis e Geração de valor compartilhado com a sociedade. O plano se desdobra atualmente em 18 compromissos públicos norteados pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.
Monitoramento dos compromissos do Plano ESG 2030: ferramenta de gestão do desempenho em sustentabilidade sob a perspectiva dos principais públicos de relacionamento, com indicadores e metas alinhados ao Plano Estratégico e ao Plano ESG 2030.
Comitê de Sustentabilidade: instância da diretoria executiva responsável por monitorar a execução da estratégia ESG, avaliar e recomendar a inclusão de critérios e diretrizes de sustentabilidade em processos decisórios, monitorar tendências e temas críticos para a empresa.
Mudanças do Clima: estamos comprometidos com a transição para uma economia de baixo carbono e enfrentamos o desafio das mudanças climáticas com senso de urgência, responsabilidade e determinação. Mais informações em: https://ri.cpfl.com.br/ > Estratégia de Sustentabilidade > Mudanças Climáticas.
Gestão de Recursos Humanos: Em 2025, treinamos 588 colaboradores. Foram 27,7 mil horas treinadas.
Rede de Valor: Em 2025, foram realizados 3 encontros da Rede de Valor, dos quais 2 ocorreram em formato online e 1 em formato híbrido. Os temas abordados foram: Cenário Macroeconômico e Planejamento Estratégico CPFL, Impactos dos eventos climáticos extremos na cadeia de valor do setor elétrico e Ética e Integridade na Cadeia de Suprimentos, Saúde e Segurança do Trabalho na cadeia de valor e subcontratadas. No geral, contamos com a participação de 129 fornecedores.
Relacionamento com a Comunidade: entre as ações que visam contribuir para o desenvolvimento das comunidades em que a CPFL Transmissão atua, em 2025 destacam-se: **(i) CPFL Jovem Geração:** foram executados projetos de transformação social através da cultura e esporte focando na redução dos níveis de vulnerabilidade social, beneficiando 1.400 crianças e jovens; **(ii) CPFL nos Hospitais:** foram executados projetos de melhorias na infraestrutura hospitalar, pesquisas oncológicas e humanização hospitalar, beneficiando mais de 106 mil pessoas; **(iii) Circuito CPFL:** através da frente Circuito CPFL, levamos cinema movido a energia solar, beneficiando 555 espectadores; **(iv) CPFL Intercâmbio Brasil-China:** Em 2025, a frente Intercâmbio Brasil><China impactou mais de 1,6 milhões de pessoas. Essa edição contou com uma exposição de arte chinesa, espetáculo de dança, um festival cultural, publicações de livros, concertos de música e dois encontros especiais do café filosófico CPFL, além do lançamento de uma série documental na TV Cultura, uma playlist de música no Spotify e um canal exclusivo no YouTube; **(v) Café Filosófico CPFL:** Com nossa frente Café Filosófico CPFL, em 2025, realizamos 32 gravações em nosso estúdio e 1 gravação especial comemorativa em Jundiaí/SP. Ao todo, ao longo de 2025, foram 143 exibições do programa na TV Cultura e 18 milhões de pessoas impactadas digitalmente.
Programa de Integridade e Gestão do Canal de Ética: o Programa de Integridade do Grupo CPFL formaliza o compromisso com a ética e a integridade, valores que orientam as decisões, as relações e os negócios. A integridade é um dos valores do Grupo CPFL, posicionada no centro do Nosso Jeito de Ser, refletindo a sua relevância estratégica na cultura.
O Programa está estruturado em 4 dimensões interdependentes, que sustentam seu aprimoramento contínuo e evidenciam o apoio da alta administração, contando ainda com o apoio e a atuação próxima das áreas de negócio para sua efetiva implementação: (i) desenvolvimento, orientação e revisão de normas, com destaque para o Código de Conduta Ética e a Política Anticorrupção; (ii) treinamentos, ações de comunicação, campanhas de sensibilização e engajamento para públicos internos e externos; (iii) avaliações de conflito de interesse, diligências e outros processos de avaliação de riscos; e (iv) monitoramento de indicadores, avaliações supervisionadas pelo Comitê de Ética e Conduta Empresarial (COMET) e reporte dos resultados do Programa de Integridade aos fóruns executivos. O Programa conta, ainda, com um canal de ética externo e independente, assegurando o sigilo, anonimato e não retaliação do denunciante de boa-fé, bem como com um processo estruturado de apuração de registros éticos.
Dentre as ações executadas em 2025, destaca-se a recertificação da ISO 37001 do Sistema de Gestão Antissuborno e Anticorrupção da Companhia que atesta o alto padrão de governança e transparência com que o Grupo CPFL conduz suas atividades. Adicionalmente, o Grupo realizou a adesão voluntária ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial e ao Movimento Transparência 100%, iniciativas da Controladoria Geral da União (CGU), reforçando o alinhamento às melhores práticas de governança, mitigação de riscos e fortalecimento da cultura ética. No âmbito normativo, houve a revisão da cláusula anticorrupção padrão dos contratos da Companhia, com o objetivo de promover atualizações alinhadas as melhores práticas de mercado. O Programa também foi sustentado por um robusto plano de treinamentos ao longo de 2025, com marco relevantes como: Celebração do dia da integridade, pela primeira vez na cidade de Sorocaba/SP e com a presença do jornalista Caco Barcelos; treinamento de integridade para a alta administração ministrado pelo advogado e professor Dr. Carlos Ayres; treinamento para fornecedores no fórum Rede de Valor, em parceria com a Diretoria de Suprimentos e ações focadas em liderança e público operacional sobre a Cultura Ética e Canal de Ética, nas quais reforçamento de temas importantes como: política anticorrupção, assédio moral e tratamento desrespeitoso, Assédio sexual e importunação sexual, conflito de interesses. Em 2025, o Grupo CPFL realizou a migração da plataforma do Canal de Ética para a Aliant, fortalecendo a gestão do processo de ética e assegurando independência e confiabilidade.

7. PROGRAMA CPFL +DIVERSA

O Programa CPFL +Diversa reforça nosso compromisso com a construção de um ambiente de trabalho cada vez mais diverso, inclusivo e equitativo. Nosso propósito é avançar continuamente na consolidação de práticas de gestão que promovam respeito, pertencimento e oportunidades para que todas as pessoas possam prosperar. Para mais informações, acesse a nossa Norma de Diversidade, Equidade e Inclusão no site de Relacionamento com Investidores: www.cpfl.com.br/ri > Governança Corporativa > Estatutos Sociais, Códigos e Políticas > Códigos, Políticas e Regimentos > Diversidade, Equidade e Inclusão.
Em conformidade com a Lei Federal nº 15.177/2025, informamos:
I - Quantidade e proporção de mulheres contratadas por níveis hierárquicos.

Composição níveis por gênero

	2025		2024	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
Gerência	100,00%	0,00%	87,50%	12,50%
Chefia/Coordenação	75,00%	25,00%	75,76%	24,24%
Técnica/Supervisão	0,00%	0,00%	33,33%	66,67%
Administrativo	51,85%	48,15%	46,67%	53,33%
Operacional	91,49%	8,51%	92,06%	7,94%
Estagiários	71,43%	28,57%	70,00%	30,00%

II - Quantidade e proporção de mulheres que ocupam cargos de administração.

Diversidade no Conselho de Administração

	2025	2024
Homens	100%	100%
Mulheres	0%	0%

III - Demonstrativo da remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo, relativa a cargos ou funções similares.

Proporção da remuneração das mulheres em relação à dos homens

	2025		2024	
	Salário-base	Remuneração total	Salário-base	Remuneração total
Diretoria	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Gerência	0,00%	0,00%	78,08%	95,17%
Chefia/Coordenação	101,99%	98,84%	107,69%	89,80%
Técnica/Supervisão	0,00%	0,00%	71,32%	71,11%
Administrativo	76,78%	63,18%	73,84%	72,35%
Operacional	108,15%	92,22%	104,82%	86,87%
Estagiários	90,31%	79,86%	0,00%	112,67%

8. AUDITORES INDEPENDENTES

A PriceWaterHouseCoopers Auditores Independentes ("PwC") foi contratada pela CPFL Transmissão para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras da Companhia.
Referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, a PwC prestou, além dos serviços de auditoria das demonstrações financeiras societárias e regulatórias, e de revisão das informações intermediárias, os seguintes serviços:

Natureza
Serviços de *compliance* tributário - Escrituração Contábil-Fiscal (ECF)
Revisão da ECD Contábil do ano calendário
Auditoria do RCP (Relatório de Controle Patrimonial)

A contratação dos auditores independentes, conforme estatuto social, é recomendada pelo Conselho Fiscal da controladora CPFL Energia e compete ao Conselho de Administração deliberar sobre a seleção ou destituição dos auditores independentes.
Em linha com o previsto pela Resolução CVM 162/22, a administração possui políticas e controles que tratam, dentre outros assuntos, sobre o porte da empresa de auditoria a ser contratada para fins de auditoria das demonstrações financeiras e sobre as regras de contratação de fornecedores para serviços de auditoria e "extra-auditoria". Tal política, dentre outros motivos, tem como objetivo evitar a existência de conflitos de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes. Ademais, a PwC declarou à Administração que, em razão do escopo e dos processos executados, a prestação dos serviços supramencionados não afeta a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa.

9. AGRADECIMENTOS

A Administração da CPFL Transmissão agradece aos seus acionistas, clientes, fornecedores e comunidades da sua área de atuação e de suas empresas controladas, pela confiança depositada na Companhia no ano de 2025. Agradece, ainda, de forma especial, aos seus colaboradores pela competência e dedicação para o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos.

A Administração.
Ricardo Fernando Ferreira
Gerente de Serviços Financeiros
CRC 1SP 321353/O-4
Para mais informações sobre o desempenho desta e de outras empresas do Grupo CPFL Energia, acesse o endereço https://ri.cpfl.com.br.

continua →★